



O projeto *47ª EDIÇÃO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE NOVA PETRÓPOLIS* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *47ª edição - Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis* tem como produtor cultural a Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs de Nova Petrópolis, CEPC 2037, contador, Werner Drechsler, CRC 89743 e se realizará de 19 de julho a 04 de agosto de 2019, em Nova Petrópolis.

Segundo o proponente, o projeto da “47ª edição - Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis” é uma realização da Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs em parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis. Criado em 1973, com o objetivo de preservar e divulgar as tradições germânicas, atualmente abrindo as portas para a diversidade cultural ao oportunizar apresentações de grupos de diferentes culturas e regiões. O festival é reconhecido como um dos maiores e melhores festivais do Brasil. Além da valorização das tradições locais germânicas, o evento propõe um intercâmbio artístico-cultural entre os inúmeros grupos participantes. Tem uma intensa programação cultural, envolvendo a comunidade e tendo como objetivo âncora, a propagação do folclore e da arte popular. A festa cultural é realizada em distintos espaços públicos, oportunizando a participação da comunidade, dos visitantes e proporcionando o enriquecimento cultural. O palco principal localiza-se na Rua Coberta, junto à Praça da República, onde também ocorre a exposição de artesanato. Além disso, o evento proporciona a apresentação de danças junto às comunidades do interior, nas tradicionais noites culturais, além de contemplar escolas e empresas do município. Os espaços do Centro de Eventos e Parque Aldeia do Imigrante são palcos da integração entre os grupos participantes, com a realização de oficinas distintas e troca de experiências. O Festival ainda proporciona desfiles, participação de bandinhas típicas germânicas, coros e grupos teatrais. É no Festival Internacional de Folclore que a diversidade une as tradições locais, dando espaço a outras realidades culturais. O festival também promove a integração de grupos de entidades com necessidades especiais e oferece o livre acesso a todas as classes sociais e faixas etárias. No período do FIF, Nova Petrópolis vive intensamente as manifestações das mais diferentes culturas populares, espírito que se expressa no slogan “A diversidade é o que nos une”.

A dimensão simbólica se dá na sua importância identitária e de pertencimento para a cultura local. O Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis reúne em torno de 1.200 artistas de distintas regiões gaúchas, estados e países diferentes, oferecendo uma riqueza cultural ímpar à comunidade nova-petropolitana e aos inúmeros visitantes. Dá a oportunidade ao público de vivenciar dias de intensa atividade cultural, com o objetivo máximo de preservar tradições, transmitir a arte popular e proporcionar a diversidade cultural. Nova Petrópolis sempre tem se destacado pelo constante incentivo à preservação das tradições germânicas, importante legado trazido a este Estado a partir de 1824. A capital nacional do cooperativismo preocupa-se em aprofundar as questões folclóricas, preservando os costumes populares. A percepção da importância da preservação da cultura existente é fundamental para o festival, porém a reestruturação do mesmo para torná-lo aberto a novas expressões e perspectivas da vida cultural impulsionou o evento, tornando-o abrangente, não somente em nível regional, mas em nível estadual, nacional e internacional por enfatizar a diversidade das distintas manifestações artístico-culturais.

Quanto à dimensão econômica, o Festival movimenta toda economia local, seja por sua gastronomia, hospedagem ou comércio diverso, uma vez que grande número de turistas que visita a cidade, permanecendo durante os dias das atividades. O enfoque especial ao artesanato proporciona para a comunidade um outro olhar sobre os costumes, a estética, as etnias e os mais diferentes aspectos que envolvem a cultura e contribuem para o enriquecimento das comunidades advindas de todos os lugares do país e do mundo. O produto exposto é o condutor para o resgate histórico, aproximando ainda mais o espectador de suas origens. A música e a dança sempre foram importantes componentes culturais da humanidade. O folclore brasileiro é rico nestas manifestações que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. As mesmas estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras. São fatos folclóricos completos, além de serem manifestações espontâneas da coletividade, sendo, portanto, aceitas pela sociedade. O Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis enfatiza, com estas atitudes, a importância das manifestações folclóricas em todos os seus segmentos, entendendo, assim, que o folclore é feito pelo povo e deve ser levado ao povo de uma forma totalmente acessível e democrática. Com o lema “A diversidade é o que nos une!”, o evento mostra que o diálogo entre a diversidade cultural é o ponto comum a todas as culturas que chegam à Nova Petrópolis e são bem acolhidas. O povo de Nova Petrópolis e todo Estado festejarão 47 anos de folclore, numa vivência da cultura popular de forma intensa e

única.

Quanto à dimensão cidadã, o Festival Internacional de Folclore movimentou a comunidade em geral, salientando a importância do folclore para a humanidade e incentivando a participação de todas as faixas etárias. A oportunidade de apresentação artística é oferecida não somente a grupos renomados, mas também a entidades com menor destaque, porém, não inferiores na divulgação cultural. O folclore é trabalhado nas escolas da cidade de Nova Petrópolis, incentivando os alunos a integrarem grupos folclóricos, além de participarem de coros ou outras atividades artísticas. Grupos de Terceira Idade também são incentivados à prática da dança, tendo participação no evento. A participação de grupos folclóricos junto às instituições de ensino e a distintas empresas do município demonstra a preocupação com a divulgação e o acesso de distintas faixas etárias e classes sociais à cultura, representada, especialmente, pela arte cênica. Além das apresentações na praça central da cidade, com acesso livre aos mais distintos públicos, o evento proporciona noites culturais nas comunidades interioranas, oferecendo a este público, com dificuldade de locomoção até o palco principal, a oportunidade de compartilhar da cultura de outros estados e países. Todas essas atividades e incentivos em prol da arte popular, do folclore e da preservação de tradições motivaram, há alguns anos, a criação de um grupo de danças da APAE local. São adolescentes e adultos com necessidades especiais, mas que são integrados ao Festival, tendo a oportunidade de apresentação no palco principal. As edições anteriores desta grande festa têm oferecido uma grande bagagem cultural ao povo, através das diferentes ações promovidas e dos resultados obtidos: participação de grupos dos diversos estados e países, noites culturais, mostra cultural. Assim, a proponente, a exemplo de outras edições, recorre novamente ao Pró-Cultura/RS para tornar possível a realização do evento que celebra 47 anos.

É o relatório.

2. O Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis, além de ser reconhecido pela preservação e divulgação de suas tradições germânicas, é aberto a novas expressões e perspectivas da vida cultural, o que, segundo o proponente foi o motivo que impulsionou o festival, tornando-o abrangente não somente em nível regional, mas em nível estadual, nacional e internacional por enfatizar a diversidade das distintas manifestações artístico-culturais. O Festival é realizado há 47 anos e demonstra capacidade em envolver toda a sua comunidade, seja pelo trabalho de seus cidadãos, ou pela adesão por sua gratuidade e interesse. O projeto demonstra preocupação com a inclusão e sua amplitude, por receber grupos da região, estado, país e, até atrações internacionais. Porém, apesar de muito falada, a diversidade, não a vemos exemplificada, e sentimos falta da cultura negra ser citada, visto que a região está dentro de um vale histórico de Quilombos que se espalham pela serra. Além disso, há a cultura indígena, que habita essas terras muito antes de todos. A acessibilidade também é comentada no projeto, no entanto não há uma proposta concreta para essa questão. O projeto tem aporte de R\$ 160.500,00 do MinC, receita da prefeitura de R\$ 240.000,00 e cabendo a LIC o valor de R\$ 240.000,00.

Condicionantes

Atente-se para a observância das medidas de acessibilidade e de segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, cumprimento dos termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018; atente-se para a observância, quando da contratação de artistas e técnicos, da Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35.

3. Em conclusão, o projeto *47ª edição - Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.